ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 05/09/2016

Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Ademir Dias da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta sessão ordinária desta data. Iniciando os trabalhos o senhor presidente solicitou que fosse feito a leitura do expediente encaminhado o Projeto de Lei nº 739/2016 para as comissões pertinentes para emissão de parecer no prazo regimental. Dando continuidade o senhor presidente solicitou que fosse realizada a leitura das atas das sessões anteriores sendo feito ressalva apenas na ata do dia quinze de agosto de dois e dezesseis. Prosseguindo cedeu a fala ao vereador que desejasse fazer o uso da tribuna que o faça por ordem de chamada. Com a palavra o vereador Edivan de Jesus da Silva afirmou que durante seu mandato sempre debateu sobre a educação, saúde, assistência social e fez o seu melhor em todos os setores, e uma questão que sempre é debatida é da saúde é que infelizmente que o município não tem hospital, e acredita que o posto deve ficar aberto durante as vinte e quatro horas, outra coisa que defende é existir um laboratório nesta cidade. Questionou que não sabe o motivo em que o presidente não passará nenhuma indicação antes do dia das eleições, finalizou com outros comentários. Em sua fala o vereador Mariozan Aparecido Fogaça disse que em suas visitas viu que os pequenos empresários devem ser bem vistos, pois estão lutando em uma cidade pequena e não é fácil, acredita que todos deviam deixar de fazer compras nas cidades ao redor e dar valor nas lojas que aqui estão em atividade, finalizou com outros comentários. Com a fala o vereador Ingo Stuepp discerniu que ao chegar no município não havia nada, apenas umas poucas ruas abertas, e contou que em certo momento o Deputado Bezerra trouxe um posto de saúde onde foi oferecido a ele que tomasse conta e aceitou o pedido, mas pelo motivo de um abaixo assinado parou de prestar atendimento no posto. Depois deste fato abriu uma farmácia mas também foi notificado sendo forçado a fechar pois não tinha bioquímico contratado, e assim o fez. Afirmou que a cidade cresceu mas ainda não possue de estrutura para os empresários progredirem. Disse que hoje a população requer um melhor atendimento em relação a saúde, contudo todos os vereadores devem tomar muito cuidado em fazer leis, exemplo esse é que no código de postura obriga que sejam construídos calçadas e muros após seis meses de asfaltamento. Concorda com a população em querer uma farmácia de plantão, mas também deve se levar em consideração a possibilidade dos empresários serem prejudicados com esta lei, sendo de plantão a farmácia tem obrigação em atender e vender. Sugeriu uma audiência pública com a população para chegar a um consenso, terem a disposição um posto de plantão ou uma farmácia de plantão, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o presidente Ademir Dias da Silva ressalvou a fala do Ingo onde citou que a farmácia tem que fazer plantão aberto, neste caso deve ser estudado e revisto, pois não acredita que deve ter bioquímico de plantão. A tempo o vereador Ingo disse que uma farmácia só pode vender os medicamentos não é mais como antes. Retomando a fala o presidente disse que se tiver uma ocorrência nem sempre o posto tem o medicamento necessário, necessitando o deslocamento do paciente para outra cidade para comprar a medicação. Em relação a fala do Edivan sobre as Indicações afirmou que todos os vereadores tiveram quase quatro anos para apresentar suas indicações, e concluiu que após as eleições todas serão passadas. A tempo o vereador Edivan disse que foi diplomado pelo juiz é um vereador até trinta e um de dezembro de dois mil e dezesseis e tem direito de apresentar suas indicações, e trazer as necessidades do município e o presidente sabe que está violando uma lei. Se for assim deveria que a população votasse os aumentos dos vereadores e prefeito saber o que a população pensa, se é justo o valor ou não, pois o reajuste dos vereadores foi de setecentos reais e para prefeito quatro mil a mais, e os servidores não conseguiram seus reajuste. A tempo o vereador Ingo falou ao Edivan que é uma vergonha com quatro anos não conhecer o Regimento Interno que diz que o presidente tem sessenta dias após apresentação de proposituras para colocar em pauta de sessão. Observando não haver mais nada a se tratar na palavra livre e não havendo ordem do dia deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte horas e quarenta minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 05 de setembro de 2016.

ADEMIR DIAS DA SILVA
Presidente

Continuação ata da sessão ordinária do dia 05/09/2016

JULIANA DA CRUZ LORCA
Vereadora

INGO STUEPP
Vereador

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

ROBERTO R. DA SILVA
Vice Presidente

JOÃO BATISTA ROMÃO
1º Secretário

MARIOZAN AP. FOGAÇA.
2º Secretário

CLEYTON JOSÉ ZANATTA
Vereador

EDIVAN DE JESUS DA SILVA
Vereador